

EDITORIAL

Chegamos ao volume 7, nº 2 da Revista “Caminhos em Linguística Aplicada”, uma publicação online do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté.

Esta edição apresenta nove artigos científicos que versam sobre diferentes temas da Linguística Aplicada. Os três primeiros trabalhos abordam os gêneros discursivos em diferentes contextos. O primeiro artigo intitulado *O tratamento concedido ao ensino de gênero da educação profissional*, ao apresentar uma contribuição para o ensino de Língua Materna na Educação Profissional em uma abordagem enunciativa, analisa planos, programas de ensino e aulas de Língua Materna nos cursos de Química, Edificações e Eletrônica, bem como as opiniões dos professores para verificar a concepção de língua subjacente ao ensino. A análise dos dados evidencia que a escola adota uma abordagem instrumental para o ensino da língua materna, e os gêneros discursivos são concebidos como uma família de textos com características estáveis, contrariando, portanto, a perspectiva enunciativo-discursiva.

O segundo trabalho – *Ensino de Espanhol como língua estrangeira no Brasil: enfoque comunicativo, gêneros discursivos e práticas de uso da língua*– objetiva discutir questões relacionadas ao cenário político-pedagógico do ensino de Espanhol como língua estrangeira no Brasil. Para a consecução desse objetivo, o autor recorre às contribuições da teoria dos gêneros discursivos para o ensino do referido idioma como língua estrangeira, bem como ao enfoque comunicativo, a partir de uma retrospectiva das metodologias do ensino de línguas estrangeiras no Brasil ao longo dos anos.

No terceiro artigo – *A constituição do ethos discursivo em textos do gênero memorial por alunos de um curso de tradutor e intérprete* – o autor observa que, embora apresentem caráter normativo, as gramáticas normativas contemporâneas não demonstram uniformidade

quanto à forma e o conteúdo do termo analisado, mas apenas preocupação com a manutenção da essência desse elemento gramatical.

No quarto artigo, intitulado *Ensino da Língua Portuguesa por meio das cenas de enunciação: o caso do gênero publicitário*, os autores apresentam uma pesquisa sobre o estudo da linguagem articulado ao desenvolvimento da competência leitora crítica, por meio de uma leitura transdisciplinar dos alunos, de forma a desenvolver reflexões que comuniquem os múltiplos efeitos de sentido que possui o gênero do discurso Anúncio Publicitário. Para a consecução dos objetivos propostos, a fundamentação teórica alicerçou-se na Análise do Discurso de linha francesa na sistematização proposta por Dominique Maingueneau (2008, 2011).

Os dois artigos seguintes estão relacionados à linguagem virtual. Em outras palavras, com o advento dos computadores e, mais especificamente, da Internet, os pesquisadores da área da Linguística Aplicada voltaram seus olhares aos ambientes virtuais e aos gêneros emergentes da mídia digital. Temos, então, no quinto artigo, intitulado *A teoria fundamentada como método de pesquisa para ambientes virtuais de aprendizagem*, uma reconstrução teórica acerca da Teoria Fundamentada (GLASER, STRAUSS, 1967), bem como uma discussão sobre suas vantagens. Além disso, os autores realizam uma análise crítica sobre sua utilização como método de pesquisa, a partir de um estudo de caso sobre ambientes virtuais de aprendizagem.

O sexto artigo - *“Blog”: o efeito terapêutico como economia do dispositivo confessional* – discute o gênero blog sob a ótica foucaultiana. Por ser um gênero por meio do qual o indivíduo mostra a si mesmo, a autora considera que duas parecem ser as explicações para o registro público de acontecimentos, impressões e confissões. Comprovando que a homogeneidade (leia-se identidade) pretendida pelos dispositivos não se realiza sem luta, o indivíduo também manifesta o poder de que é constituído, revelando sua singularidade. Para além dos efeitos do diário tradicional, o “blog” revela sua eficácia terapêutica: comprovando a economia da confissão, o indivíduo escreve para um leitor (leia-se confessor), ainda que virtual, para incumbir-lhe a tarefa hermenêutica da decifração da verdade sobre si, porque, embora presente na confissão ela só se completa naquele que a recolhe (FOUCAULT, 1993)

No sétimo trabalho - *As relações retóricas em uma crônica de Diogo Mainardi: perspectivas para o ensino de compreensão de leitura em língua portuguesa como língua estrangeira* – o foco está voltado para o ensino de leitura em Língua Portuguesa para estrangeiros. O autor analisa um texto jornalístico de opinião do ponto de vista da Teoria da Estrutura Retórica (RST) com a finalidade de estabelecer alguns critérios instrumentais para o ensino de leitura.

O oitavo artigo - *Gramática, significado e cognição: relação entre linguagem e mente* – focaliza a Semântica em uma perspectiva cognitiva e apresenta uma discussão sobre o processo de construção de sentido a partir de suas dimensões cognitiva e cultural. O autor aborda os caminhos de desenvolvimento da linguística cognitiva, bem como alguns dos princípios que interligam cognição, linguagem e interação em enunciados linguísticos.

Finalmente, o nono trabalho, intitulado *A linguagem verbo-visual e o conto de fadas: Análise de duas capas de revista juvenis*, apresenta uma articulação entre dois discursos: o jornalístico e literário. Os autores consideram que as capas de revista conseguem manipular sentidos implícitos de sua materialidade verbo-visual por intermédio de seu vínculo com o texto literário, isto é, ocorre um diálogo, na acepção bakhtiniana do termo, com o gênero literário conto de fadas, tencionando vozes discursivas na relação dialógica estabelecida entre a imagem, o texto e suas atitudes responsivas.

Esperamos que a leitura desse exemplar possa ser produtiva a todos os estudiosos e pesquisadores da Linguística Aplicada.

Agradecemos a todos aqueles que, direta e indiretamente, contribuíram com a publicação e divulgação deste número da Revista Caminhos em Linguística Aplicada: autores, pareceristas, professores do Programa de Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté e estagiários.

Prof.^a Dr.^a Eliana Vianna Brito Kozma

Editora